

Ano 10 | Edição 106 | Março/2020



REVISTA
**SINDICATO
RURAL**
EM CAMPO

AS MULHERES DO AGRO

LANÇADA
EXPO RV

CURSO DE COMBATE
A QUEIMADAS

CRÉDITO RURAL DO SICOOB.

COM A NOSSA
PARCERIA, VOCÊ FAZ
BONS NEGÓCIOS.

 **SICOOB**
Unisaúde Goiás

Reginaldo José de Barcelos
Produtor Rural



Linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização com as melhores taxas e atendimento próximo.

Procure nossa **cooperativa**.
Rua Rui Barbosa, esq. c/ a Praça 05 de Agosto,
Centro - Rio Verde/GO.

O Sicoob faz mais por você, que faz do campo a sua vida.

64 3623-5005





16

AS MULHERES
DO AGRO

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro rural 7
- Em clima de festa foi lançada a Expo Rio Verde 9
- Faeg Jovem Rio Verde participa do Start Agro Innovation 11
- Rio Verde assume a presidência de quatro comissões técnicas da Faeg 12
- Autoridades se reúnem com Goinfra 14

AGRONEGÓCIO

- Corpo de Bombeiros de Rio Verde abre vagas para curso de combate à incêndios em áreas rurais 21
- IFAG: preço do milho em Goiás deve permanecer alto até a metade do ano 22

AGROPECUÁRIA

- O melhoramento genético através da IATF 24

CURSOS

- Caso de sucesso: Apimentando a Renda 26
- Artigo: Mulheres buscam qualificação através dos cursos do Senar 27

EQUOTERAPIA

- Artigo - Denças: o que há por trás dos sintomas? 29

CULINÁRIA

- Quibe vegano de berinjela 30



**SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO**

Investindo no associado!

**DIRETORIA
TRIÊNIO 2020/2023**

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTES

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTES

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTES

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 10
EDIÇÃO 106
MARÇO DE 2020

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

AS MULHERES DO AGRO

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Já passou a época onde as mulheres eram vistas apenas como donas de casa e sexo frágil. O lugar delas é onde elas quiserem, assumindo postos de trabalho de igual para igual com os homens.

No agronegócio não está sendo diferente. Apesar de ser um ambiente bastante masculinizado, as porteiras estão se abrindo para as participações femininas, que demonstram cada vez mais capacidade para lidar também com a área rural.

O último levantamento do Censo Agropecuário realizado pelo IBGE, realizado em 2017, mostrou que 1.714.416 mulheres se intitulam chefes de um departamento rural, 946 mil a principal gestora e 817 mil cogestoras. Em um período de 11 anos, as mulheres que lideram as propriedades rurais saltaram de 12,6% para 18,6%. 88% das mulheres relatam ser financeiramente independentes.

Embora estejam satisfeitas com a atuação nesse setor, muitas mulheres afirmam que já enfrentaram problemas motivados por questões de gênero. Enquanto os homens são mais aceitos no ambiente de trabalho, elas relataram que sentem dificuldades para serem ouvidas ou ascender profissionalmente, mesmo que sejam capacitadas para isso.

Por este motivo é cada vez mais frequente encontrarmos mulheres de especializando na área. Muito próximo a nós, diariamente vemos mulheres participando ativamente dos cursos oferecidos pelo Sistema Faeg/Senar/Sindicato Rural com o intuito de se qualificarem e assim, conseguirem atingir posições melhores no campo.

Outra questão muito importante para nós, do Sindicato Rural, foi a criação da Comissão Feminina. A comissão tem como objetivo justamente mostra a importância da presença feminina no agronegócio e o quão ela é importante para o andamento do processo rural.

Um grande abraço!

Luciano Jayme Guimarães





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária (NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

REUNIÃO POR EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS

POR FABIANA SOMMER

O Sindicato Rural de Rio Verde e o contador João Valongo reuniram-se em março, com representantes de uma multinacional para tratar sobre a emissão de notas fiscais de compra. A multinacional está emitindo Nota Fiscal em cima do peso bruto da soja sem o desconto da impureza e umidade, conseqüentemente, sendo

descontados o Funrural e o Senar, o que também acarreta como conseqüência, a tributação de outros impostos.

Outro ponto é que o Livro Caixa Digital Produtor Rural se reporta a receita bruta e isso pode incorrer que o produtor rural passe a ser obrigado a entrega do livro caixa por conta dessas impurezas.

O SR e o contador entregaram um memorando com todos os embasamentos legais, uma vez que os tributos são devidos sobre a comercialização e as impurezas e umidade não são comercializadas.

A multinacional irá analisar as informações junto ao departamento jurídico.

SRRV INTERMEDIA CONSTRUÇÃO DE PONTE

O Sindicato Rural de Rio Verde, através do presidente Luciano Jayme Guimarães e do diretor José Carlos Cintra, conseguiram, junto a prefeitura, por meio da

secretaria de infraestrutura rural, comandada pelo secretário Walter Baylão Júnior, a construção da ponte sobre o córrego Pin-da-bas, local este que serve de

escoamento para a safra e por onde trafegam inúmeros veículos pesados diariamente. Agora a prefeitura dará segmento ao processo licitatório.

SRRV PARTICIPA DA SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA SEFAZ

O Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães, participou no dia 02 de março, ao lado do Governador

Ronaldo Caiado, do presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira e demais autoridades, da inauguração das novas instalações

da delegacia regional de fiscalização de Rio Verde, a Sefaz.

O atendimento está sendo realizado no Buriti Shopping.



SEJA UM
ASSOCIADO

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



EM CLIMA DE FESTA, FOI LANÇADA A EXPO RIO VERDE

Por Fabiana Sommer

Foto: Renato Guerreiro



Organizadores, parceiros, diretoria, imprensa e convidados estiverem presentes na noite do dia 18 de fevereiro, para o lançamento da 62ª Exposição Agropecuária de Rio Verde. O evento aconteceu no Burity Shopping e foi um momento especial, que deu o pontapé inicial para uma das Maiores Exposições Agropecuárias do País.

A expo Rio Verde se tornou referência estadual e nacional. Realizar uma festa com essa magnitude é tarefa difícil e exige muito comprometimento por parte de todos os envolvidos. Por isso, o planejamento começa antecipadamente. **“Este ano tivemos um gran-**

de desafio, superar 2019, mas com empenho e dedicação estamos preparados para mostrar algo nunca visto nesta festa”, disse o presidente Luciano Guimarães, que já subiu ao palco anunciando a primeira novidade, a nova marca de cerveja. **“Este ano a cerveja oficial da Expo Rio Verde será a Império, o puro malte e a autenticidade da cerveja pilsen entram para marcar a nova fase da festa”.**

Outra novidade anunciada pelo presidente do Sindicato Rural foi com relação a estrutura da expo. Além dos camarotes, área vip e a pista, o evento contará com mesas e área corporativa.

RODEIO

A Expo Rio Verde será realizada de 2 a 12 de julho. E este ano, começa mais uma vez, em clima de rodeio. **“Já estamos com grandes nomes das montarias confirmados das equipes ACR, Rozeta e Rancho Primavera e a grande mudança é que este ano serão 30**

montarias”, disse o diretor do rodeio Lauro Dias, **“Atendendo a um pedido de todos que prestigiam o evento, retornaremos com o telão no centro da arena e os bretes voltarão para a posição original”,** reforçou.

SHOWS

O momento mais esperado da noite foi o anúncio da grande de shows. O coordenador artístico da Expo Rio Verde, Edgard Neto agradeceu por estar mais uma vez à frente das contratações e disse que foi desafiado por toda a diretoria a superar a grade passada. **“Foram meses de negociações, pesquisas e muito trabalho para chegar hoje e**

poder anunciar para vocês uma das maiores grades de todos os tempos”, reforçou.

Mas, para a surpresa de todos, o anúncio dos shows não foi feito por ninguém da organização e sim, pela dupla Israel e Rodolfo, que chegou arrancando aplausos e suspiros de todos os presentes. **“É uma honra estarmos aqui para o lançamento desta belíssima festa, é um momento especial para vocês e para nós também”,** disse Rodolfo. Israel completou que fazer parte da Expo Rio Verde é uma missão muito grande. **“Já tocamos nesta festa há alguns anos e estamos felizes em poder retornar para este palco, é um prazer participar da Expo, pois ela é uma tradição de Goiás”.**

A dupla chamou o vídeo que apresentou a todos a grade de shows de 2020, que terá grandes nomes da música sertaneja.

Dia 09 de julho – **Marília Mendonça e Lauana Prado**



Dia 10 de julho – **Xand Avião e Israel e Rodolfo**

Dia 11 de julho – **Luan Santana e Hugo e Guilherme**

Dia 12 de julho – **Jorge e Matheus**

EMBAIXADORES DA EXPO RIO VERDE

A dupla foi nomeada Embaixadora da Expo Rio Verde e do Melhor Rodeio em Touros do país, tendo como missão, levar o nome desta festa para todos os cantos por onde passarem. **“Agradecemos a todos os organizadores des-**

ta festa por confiarem em nossa dupla e nos nomearem EMBAIXADORES desta belíssima festa”, comentou Rodolfo.

Israel, por sua vez, disse que eles levarão o nome da Expo por todo o país. **“Estamos muito honrados com este convite e podem ter certeza que lavaremos a festa conosco por todo o país”.**



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Villela, 1588
(64) 3663.1469



Casafertil®

FAEG JOVEM RIO VERDE PARTICIPA DO START AGRO INNOVATION

Por **Andriéli Freire**



Foto: Faeg Jovem

No dia 15 de fevereiro a Faeg Jovem Rio Verde participou do Start Agro Innovation, realizado pelo Senar Goiás. Cerca de 300 jovens tiveram a oportunidade de acompanhar as novidades que foram apresentadas durante todo o dia no auditório da FAEG.

A primeira palestra do dia foi ministrada pelo gerente de comunidades do Campo Lab, Francisco Calaça, sobre tecnologias inovadoras para o agro, abordando Inteligência artificial e Big Data, apresentando a evolução histórica da produ-

tividade e a evolução do agro.

Startups foi o tema da segunda palestra com o coordenador de Gestão Estratégica do Sebrae Goiás e gestor do projeto de Startup do Sebrae, Francisco Lima. A abordagem foi sobre o que são startups (ideia, desenvolvimento do produto e o mercado) e como empreender.

Antes do almoço, o presidente do Sistema Faeg Senar, José Mário Schreiner marcou presença no evento, parabenizando os grupos de Faeg Jovens e ressaltando a importância dos trabalhos realizados em cada município. Na ocasião, foi lançado o desafio Agrostartups em Campo, que terá que ser realizado pela FAEG Jovem de cada município goiano.

A plataforma RODOPONTES que foi apresentada durante o evento, tem o objetivo de obter dados sobre as situações das vias e pontes

dos municípios e será alimentada também pelos membros dos grupos.

As Faeg's também acompanharam uma mesa redonda com profissionais renomados para discutir mais sobre os temas abordados durante o dia. E pra finalizar, tiveram a oportunidade de acompanhar o pitch das 11 startups residentes no Campo Lab e em seguida, conhecer de perto todo o trabalho desenvolvido por cada uma delas: Bristom, JetBov, ebarn, Energia Estável, Neo Field, Fazenda Rentável, Eden Aeri, Avant Agro, iRancho e a Agro Neural.

RIO VERDE ASSUME A PRESIDÊNCIA DE QUATRO COMISSÕES TÉCNICAS DA FAEG

■ Por Fabiana Sommer | Ascom Faeg | Senar



Fotos: Fredox Carvalho

Foram nomeados no dia 13 de fevereiro os novos Presidentes das Comissões Técnicas Permanentes da Faeg. As comissões tem o objetivo de acompanhar de perto e defender as demandas das cadeias produtivas que compõem o setor agropecuário em Goiás. Estes são os desafios dos novos presidentes e vice-presidentes das Comissões Técnicas da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás.

O Anfitrião da casa do Pro-

ductor rural, Presidente do Sistema Faeg Senar, Deputado Federal José Mário Schreiner, abriu o evento destacando que o agro brasileiro passa por um momento de maturidade, e citou a aprovação na Câmara Federal, da MP 897 – que trata de avanços no Crédito Rural. **“Talvez essa MP represente o maior avanço de crédito na política agrícola brasileira, porque ela permite ao produtor buscar crédito em dólar e corrige as distorções que existiam entre a hipoteca da terra e a dívida do produtor rural com o banco”**, pontuou José Mário.

Os novos Presidentes das Comissões Técnicas da Faeg tiveram a oportunidade de conhecer os projetos e ações executadas pela Confederação Nacional da Agricultura e Pe-

cuária, durante palestra do Superintendente Técnico da CNA, Bruno Lucchi. **“Toda a estrutura da CNA está a disposição de vocês, e para a gente captar bem a demanda e calibrar o rumo dela, nós precisamos dessa organização estadual, e nem todos os estados tem comissões estruturadas como a Federação de Goiás, então o trabalho de você é fundamental para que as demandas dos municípios e dos Sindicatos Rurais se-**

jam validadas nas ações da CNA”, concluiu Lucchi.

O Superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, reforçou o trabalho realizado nos 246 municípios goianos, com destaque para a Assistência Técnica Gerencial. **“O Senar Goiás é referência em assistência técnica e hoje são quase cinco mil propriedades nas sete cadeias produtivas, sendo acompanhadas por técnicos do Senar, e para este ano a missão é ampliar os atendimentos”,** destacou Dirceu Borges.

Coube ao Vice-Presidente da Faeg, Armando Rollemberg, ressaltar a missão da Instituição de representar os interesses do produtor rural, por meio dos Sindicatos Rurais, fortalecendo as bases. **“A Federação conta com o apoio das Comissão no levantamento das demandas e necessidades do setor, por isso vocês, novos presidentes, são fundamentais neste processo”,** finalizou Armando. Após as palestras, os presidentes e vices das 16 comissões técnicas permanentes da Faeg, apresentaram suas expectativas e propostas para os próximos dois anos.

RIO VERDE

Os produtores rurais de Rio Verde serão representados por quatro lideranças nas comissões técnicas da Faeg. São elas: Cereais, Fibras, Oleaginosas e Política Agrícola com Ênio Fernandes, Faeg Jovem Lucas Lopes de Castro, Produ-

toras Ruaus Vanda Rízzia e Suinocultura Iuri Pinheiro Machado.

A presidente da Comissão Feminina afirma que assumir um cargo de liderança é desafiador para qualquer um, mas que não deve ser intimidador. **“Vejo que as comissões da Faeg são a base de sustentação e representatividade do agronegócio em todos os setores e representar as mulheres envolvidas nesse universo é gratificante”,** afirma Rízzia. Produtora rural e conhecedora dos desafios encontrados da porteira para dentro, sabe da importância do papel feminino para o sucesso produtivo das propriedades rurais, seja agricultura familiar ou grandes empresas do agronegócio, por isso, está extremamente feliz em assumir este cargo tão importante. **“Nosso primeiro desafio será implantar em todos os sindicatos rurais do estado comissões de Produtoras Rurais para inserir essa mulher no sistema, despertando lideranças femininas e dando oportunidade de desenvolverem trabalhos com foco nas mulheres. Para isso, iremos buscar parcerias como o Senar e o Sebrae para que juntos possamos coordenar eventos com foco nas mulheres que trabalham e representam o agronegócio no nosso estado”.**

O jovem Lucas Lopes de Castro, após ter sido coordenador da Faeg Jovem Rio Verde e representante de Goiás na CNA Jovem, assume agora a coordenação da Faeg Jovem estadual. **“Com extrema responsabilidade, otimismo e aprendizado adquirido como coordenador do FAEG Jovem Rio Verde e também como representante de Goiás no CNA Jovem, assumi a Comissão Estadual FAEG Jovem através de um convite do Sistema FAEG/SENAR-Go, no qual hoje tem destaque nacional como maior comissão de jovens do setor agropecuário”.** Castro acredita que os desafios perante a comissão serão grandes, mas que com união e ajuda, tudo será planejado e concretizado. **“Nosso grande desafio será incentivo aos jovens para que permaneçam na atividade rural com espírito empreendedor de liderança, para futuramente ocuparem cargos de gestão nas academias de ensino,**

empresas, associações e instituições do setor agropecuário”. Já as metas são poder estar cada vez mais interligado a comissão jovem aos produtores rurais junto ao Sistema Faeg e também levando um maior conhecimento das novas tecnologias e startup's que estão tornando o campo cada vez mais produtivo e competitivo.

Há seis anos à frente da Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), o vice-presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Ênio Jayme Fernandes Júnior, assume também a presidência estadual da Comissão de Cereais, Fibras, Oleaginosas e Política Agrícola. **“Podem liderar uma comissão que trata do principal negócio do estado de Goiás e do Brasil é uma honra e vamos trabalhar muito para retribuir esta confiança depositada”,** resalta. O novo presidente resalta que os desafios são inúmeros e cita os mais importantes: tonar o agro mais ágil, representativo e competitivo; Proteção do médio e pequeno produtor; Dar mais agilidade ao grande produtor; Fortalecer o espírito cooperativista e Tornar o agro mais moderno. **“Estamos nessa para defender o pequeno, médio e grande produtor e quero agradecer imensamente a cidade de Rio Verde e o Sindicato Rural que me deram grandes oportunidades de me desenvolver”.**

AUTORIDADES SE REUNEM COM GOINFRA

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Arquivo pessoal

O presidente do Sindicato Rural, Luciano Guimarães, o diretor José Carlos Cintra, o diretor da ACIRV Everaldo Pereira, o Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Lissauer Vieira, o Deputado Karlos Cabral, além de empresários e produtores rurais, reuniram-se no dia 12 de fevereiro com a Goinfra, levando em mãos, inúmeras demandas do setor.

Durante a reunião, foram expostas melhorias que precisam ser reparadas o quanto

antes, garantindo o melhor escoamento da safra, tráfego de veículos leves e pesados e garantindo a segurança de todos que transitam por tais locais.

Dentre as solicitações estão:

- Duplicação da GO-174/210 dimpe até o trevo do anel viário;
- Manutenção do nome GO-174 (Trecho anel viário até Dimpe);
- Conclusão das sinalizações GO-174 trecho anel viário até o município de Montividiu;
- Conclusão do anel viário BR-060 ligando a rodovia GO-174;
- Construção da terceira faixa GO-174 extensão 30 km de Rio Verde e Recapeamento do asfalto até o trevo da BR- 364 em Aparecida do Rio Doce;

• Asfaltamento das rodovias GO- 174 e GO-401 até o transbordo da região de Rio Preto;

- Recapeamento da rodovia GO-333 e sinalização de Rio Verde a cidade de Paraúna.
- Sinalização da GO 405, no entroncamento com a GO 050.
- Sinalização da GO 050, no município de Paraúna,;
- Reparos sob a ponte do Rio Verdinho, estrada da confusão, também no município de Paraúna.



Ambientec

HÁ 18 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

☎ 64.3623-5320 📞 64.98438-8688

✉ comercial.ambientec@gmail.com

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



COMPROMISSO QUE VOCÊ MERECE, COM A **QUALIDADE E AGILIDADE** QUE VOCÊ PRECISA.

SEMENTES GOIÁS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A
FAVOR DA PRODUTIVIDADE NO CAMPO.



 **sementes
Goiás**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

 /GrupoTECAGRO
sementesgoias.com.br

AS MULHERES DO AGRO

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Max Gomes

O agronegócio vem passando por um processo de mudanças ao longo dos anos. A era digital por exemplo, tem invadido também as propriedades rurais, que estão cada vez mais informatizadas e melhorando todo o rendimento, facilitando o trabalho e dando oportunidades de crescimento. Aliado a tudo isso e de extrema importância a evolução do papel da mulher no agro tem ganhado destaque e atualmente, é cada vez mais notória a presença do sexo feminino no comando das propriedades rurais, local antes, totalmente dominado pelos homens.

Seja no setor da agricultura ou da pecuária, as mulheres estão se destacando e conse-

guindo elevar o patamar das propriedades rurais, embora este setor ainda seja muito masculino, atingindo uma média de 65%.

A desigualdade salarial é outro ponto que ainda está bastante explícito. Dados do Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (GV Agro), apontam que as mulheres recebem cerca de 78,3% do que é pago aos homens e toda essa desigualdade, só faz com que as mulheres se empenhem mais, com o propósito de conquistar cada vez mais espaço no setor.

Isso pode ser demonstrado a partir de uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa IPESO, no período de junho a julho de 2017, em que foram entrevistadas 862 mulheres que fazem parte do Agronegócio, com o objetivo de demonstrar o perfil e a atuação das mulheres nesse ramo.

A rotulação de que a mulher é “*sexo frágil*” acabou e com muito esforço, estão ocupando e conquistando degrau por degrau.

O último levantamento do Censo Agropecuário realizado pelo IBGE, realizado em 2017,

mostrou que 1.714.416 mulheres se intitulam chefes de um departamento rural, 946 mil a principal gestora e 817 mil co-gestoras. Em um período de 11 anos, as mulheres que lideram as propriedades rurais saltaram de 12,6% para 18,6%. 88% das mulheres relatam ser financeiramente independentes.

A agropecuarista Maria Ignês Rotundo Carneiro e as filhas Flavia Rotundo Carneiro e Lígia Rotundo Carneiro, são as gestoras da propriedade rural. Filha e neta de agropecuarista, Maria Ignês Rotundo Carneiro, sempre amou a vida no campo, tanto que se formou em Zootecnia e logo depois herdou uma fazenda onde iniciou na atividade. Atualmente é responsável



pela atividade de pecuária na propriedade, uma das filhas é a agrônoma e cuida da área agrícola e a outra da parte administrativa. O marido participa sempre e é um apoio fundamental, principalmente nas tomadas de decisões. Para ela, a mulher tem se tornado cada vez mais importante para o fortalecimento do setor, mas é também, muito mais cobrada. **“Nunca sofri nenhum tipo de discriminação, mas a mulher é sempre mais cobrada, mesmo assim, sempre levo com naturalidade e responsabilidade as minhas obrigações e quando percebo que posso estar sendo mal interpretada, procuro não levar em conta e fazer o que deve ser feito”.** A agropecuarista afirma ter dificuldade em se desligar dos problemas de negócio e não misturar com o familiar. **“Faz parte da característica da mulher ser mais detalhista em tudo e acho que é uma das coisas que alavanca o crescimento**

da mulher dentro do agronegócio, afinal, é uma atividade que exige muito”.

A engenheira agrônoma, doutora em energia na agricultura, professora e empreendedora, Indiamara Marasca, além de executar todas as funções citadas, há quatro anos vem se dedicando a produção de ovos, aliando a parte de gestão com a de compras, assumindo a sucessão familiar. Apaixonada pelo agro, tem se destacado cada vez mais e mostrado isso através da página pessoal no instagran, onde defende o setor e mostra as particularidades e os pontos positivos e negativos. **“Me espelho em várias profissionais e sempre que posso divido uma experiência com amigos do agro que**



me incentivam ou norteiam, minha mãe me criou para ser forte e como meu pai faleceu muito cedo não houve essa diferenciação. Ou a gente fazia ou a gente fazia. Mas sempre tivemos suporte de amigos”, explica. Ela acredita que a mulher vem crescendo no agronegócio e que se ela pode e deve trabalhar onde quiser e que o sucesso é uma questão de tempo. **“Acredito que ainda exista muito preconceito com o sexo feminino no agro, mas prezo pelo respeito em todos os setores e acredito em merecimento. Basta cada um, independente de homem ou mulher, encontrar suas qualidades e trabalhar nelas que o bom resultado vem. Existe uma demanda muito alta de conscientização do AGRO e nós que temos o agro nas veias, temos que defender. Não podemos mais aceitar mentiras e ficar calados. TODOS SOMOS AGRO, indireta ou diretamente. Mas precisamos explicar que produzimos de forma sustentável e vamos continuar fazendo isso, porque o mundo precisa. E claro, juntos pelo agro, vamos mais longe”.**

“Desde que me lembro estou inserida no campo”, explica a médica veterinária, especialista em gestão e produtora rural, exercendo as atividades leiteira e agrícola Hevelyn Campos Vieira. Casada, mãe de dois filhos, um de quatro anos e outro de 14, herdou a paixão pelo campo dos

avós paternos que eram pequenos produtores e moraram a vida toda na fazenda e foi assim que ela cresceu, sempre acompanhando os avós e pai, que na época tiravam leite na mão. Atualmente atuando na parte técnica e de gestão da pecuária na fazenda, tem um ótimo relacionamento com toda a equipe e trata os colaboradores como uma via de mão dupla, pois cada um exerce uma função indispensável para a fluidez da atividade. **“Apesar de estar à frente da fazenda e exercer tudo com muito amor, seria hipocrisia dizer que nunca senti diferença no tratamento por ser mulher, em algumas situações, no dia a dia querem colocar nossa competência a toda prova, mas o importante é acreditar na capacidade e lembrar sempre de todo trajeto até ali, a experiência te deixará cada dia mais confiante”.** Para a médica veterinária, a mulher está ganhando espaço por direito e competência e é nítida a maestria com que elas se destacam. **“Estamos entrando com tudo e quem não conseguir nos acompanhar ficará para trás. A mulher de hoje independente do setor que atua é muito dinâmica, uma verdadeira mabarista, fazemos do nosso dia 48 horas e assim conseguimos conciliar trabalho, casa, filhos, lazer, mas temos que respeitar nossos limites também, saber que não somos obrigadas a dar**



conta de tudo todo o tempo, somos humanas embora nossa força seja sobrenatural. Que a cada dia que passe possamos ser mais uma pelas outras para conseguirmos driblar essa cultura machista que ainda insiste em permanecer, que sejamos mulheres que levantem outras mulheres, mostrando assim o porquê do nosso trabalho ser diferente”.

“Penso que é muito gratificante poder fazer parte desse trabalho que admiro muito. A atividade rural não é uma área só para homens, existe espaço para todos na atividade rural e a mulher, por ser mais detalhista e minimalista, pode somar e agregar cada vez mais na atividade”, explana a produtora rural Ana Paula Marques Rizzi, proprietária da Agropecuária Rizzi, que tem como principal atividade a área de grãos. Bacharel em direito, casada, mãe de três filhos e responsável por toda a parte gerencial e administrativa da propriedade, Rizzi comenta que tem um bom relacionamento com os colaboradores e que gosta muito da troca de experiência com eles. **“Apesar de passar o dia a dia na cidade, gosto muito de ir até a fazenda, conversar e trocar ideia com a equipe e saber como podemos melhorar e levar novos conhecimentos pra todos, acho muito importante esse contato com os colaboradores, sempre aprendo muito com eles e lógico, com isso procuro melhorar a cada dia como ser humano, por isso acredito que eles me veem como uma colega que trabalho que busca**

sempre o melhor, tanto para a empresa como para os colaboradores, sempre com muito respeito”. A empresária rural sabe que existe espaço para todos dentro do agro e que se cada um executar seu trabalho, o resultado será sempre positivo. **“Eu particularmente sei qual é meu papel dentro da empresa e minha área de atuação, quando não sei de algum assunto, vou atrás e procuro informações concretas antes de tomar qualquer decisão. Penso que o mais importante de tudo isso é poder respeitar o trabalho do outro e sempre trocar informações com o responsável de cada área, por isso nunca fui discriminada, pois assim como respeito o trabalho do meu colega que estudou para tanto, eles respeitam o meu espaço também”.**

AS MULHERES DO AGRO NA POLÍTICA

A mulher tem ganhado um espaço cada vez maior no setor e podemos observar que o setor político também tem levado muitas mulheres a liderarem a área política. Temos um grande exemplo agora, a Ministra da Agricultura Tereza Cristina, que foi a primeira ministra mulher do governo Bolsonaro a ser anunciada assim que ele assumiu a presidência do país.

A deputada do Democratas de Mato Grosso do Sul, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, é engenheira agrônoma e foi secretária esta-

dual de Desenvolvimento Agrário até 2014. A ministra tem se destacado por estar sempre envolvida com temas relevantes para o setor, como por exemplo a criação do programa de renegociação para as dívidas do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural).

Mas, não precisamos ir muito longe para mostrarmos a força da mulher rural na política. Em Rio Verde, temos um grande exemplo. A engenheira agrônoma, pós graduada em Planejamento Urbano e Ambiental e Mestre em Ciências Agrárias e Agronomia, Marussa Cássia Favaro Boldrin, assumiu a cadeira de vereadora na eleição passada. Dona de uma empresa de análise de solo, casada, mãe de dois, vem de família rural e desde criança sempre teve o contato com o campo e lembra com muito orgulho de quando ajudava o pai a colher os grãos e brincar dentro de um caminhão de soja. Já a política surgiu através das atuações no colégio,



da vida universitária por meio do centro acadêmico do curso que fez, e a participação ativa em entidades e associações. **“Este lado social, empreendedor e aguerrido sempre estiveram presentes na minha vida, o que acredito que foi um ponto favorável à minha inserção na política”.** Defensora do agro na Câmara Municipal dos Vereadores de Rio Verde, procura sempre ter uma relação saudável com todos os colegas parlamentares. **“Me considero ainda no começo da minha caminhada pela vida pública. Nesse curto tempo já me considero uma representante do agro, por ações, participação efetiva em tomadas de decisões e trabalhos, mesmo sabendo que ainda há muito a ser feito, mas nada mais prazeroso do que poder contribuir**

com a sociedade e defender uma causa com propriedade”. A vereadora acredita que a discriminação com a mulher ainda existe sim, por isso é que elas estão cada vez mais se especializando para concorrerem a espaços muitas vezes ocupados pelos homens. **“Historicamente até os dias de hoje vejo que o papel da mulher é fundamental em todos os setores. É ela que é considerada como o estio da casa, suporte nas horas difíceis, e também um exemplo no que executa. No agronegócio não é diferente, começou a vida ajudando nos afazeres da casa, depois ajudando pais e esposos, passou a ajudar nas tomadas de decisões do contexto administrativo do negócio, até ir ao campo e ter tomadas de decisões assertivas, mostrando muita competência no que faz e na área política tem sido a mesma coisa, o espaço está sendo conquistado aos poucos, com muito trabalho e dedicação”.**

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrorrio

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

BENEFÍCIOS ALÉM DA TECNOLOGIA

TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES,
QUALIDADE ALIADA A SEGURANÇA.



MAIOR
PRATICIDADE



MÁXIMA
SEGURANÇA



QUALIDADE
SUPERIOR



DOSAGEM
CORRETA



MELHOR
PLANTALIBIDADE



SEM RISCO DE
CONTAMINAÇÃO

 **sementes**
Goias[®]
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo:



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

   /GrupoTECAGRO

www.grupotecagro.com

CORPO DE BOMBEIROS DE RIO VERDE ABRE VAGAS PARA CURSO DE COMBATE À INCÊNDIOS EM ÁREAS RURAIS

■ Por Fabiana Sommer

Quase 500 ocorrências de incêndios, esse foi o número contabilizado pelo Corpo de Bombeiros de Rio Verde no ano passado na cidade. Os números impressionam e chocam ainda mais, por terem se concentrado a maioria em propriedades rurais.

Apesar de todos os esforços do Corpo de Bombeiros, da Brigada Aérea de Rio Verde e dos próprios produtores rurais, a situação de 2019 foi incontornável e trouxe consequências enormes, causando prejuízos imensuráveis, como máquinas agrícolas queimadas, animais mortos, sem contar o empobrecimento do solo, redução de produtividade, eliminação de nutrientes fundamentais



Foto: Arquivo

para qualquer cultura vegetativa, como matéria orgânica, potássio, fósforo e nitrogênio.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Rio Verde, prognósticos apontam para um período ainda mais crítico para este ano, por este motivo, o Treinamento de Combate à incêndios na zona rural, promovido pela corporação, já está com inscrições abertas.

O curso é realizado na própria zona rural e é totalmente gratuito. **“O ideal é que os produtores rurais reúnam os vizinhos, que formem grupos de no máximo 50 pessoas e possamos dar o treinamento em apenas uma localidade, garantindo agilidade ao trabalho”**, afirma Tenente Dias, responsável pelo treinamento.

O curso tem como objetivo ensinar aos produtores rurais e colaboradores os princípios básicos de combate a incêndios nas pastagens. **“O momento ideal da realização deste curso é agora”**, comenta Tenente Dias.

Os participantes do curso têm a oportunidade de aprender sobre:

- Prevenção;
- Preparação de Aceiros;
- Combate;
- Emprego de recursos existentes nas propriedades para o combate;
- Utilização de Epi's

Os interessados em levar o curso até a região, podem entrar em contato com o Tenente Dias, no Corpo de Bombeiros de Rio Verde, pelo número (64) 3620-0931.



RECAL
RETÍFICA CARRÍJO

Associados do Sindicato Rural
TEM DESCONTO ESPECIAL

retífica de motores
álcool, gasolina e diesel

retificacarrijo@gmail.com

(64) 3621-3232 / 3623-8050

Av. Dr. Gordon - Qd. 178 - Lt. F
St. Pauzanes - Rio Verde-GO

IFAG: PREÇO DO MILHO EM GOIÁS DEVE PERMANECER ALTO ATÉ A METADE DO ANO

■ Por Ascom Faeg



Fotos: Fredox Carvalho

O milho deve continuar pelo menos 20% mais caro do que o mesmo período do ano passado.

Segundo Pedro Arantes, analista técnico do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), se pegar a média dos últimos 5 anos essa diferença de preço é ainda bem maior. De R\$ 27,00 subiu para R\$44,00.

“O preço deve se manter em alta até junho. Primeiro por conta do mercado externo devido as exportações. Outro fator foi a seca no sul do país que comprometeu cerca de 30 % da produção. A primeira safra que já de-

veria estar sendo colhida está atrasada. Por causa da chuva a prioridade ainda é a colheita da soja. Na primeira semana de março o grão já deve começar a entrar no mercado, mas enquanto não chegar a segunda safra, para saber se terá boa produção, os preços seguem firmes”, explica o analista.

MAIS SOBRE O ASSUNTO NO PAÍS

Scot Consultoria acredita que demanda vai seguir aquecida e nem mesmo a perspectiva de recorde de produção na segunda safra deve mudar o cenário de altas. Início das colheitas em junho/julho devem reduzir cotações, mas ainda manter patamares superiores à 2019

Os preços do milho no mercado brasileiro encerram o mês de fevereiro 20% maiores do que no mesmo período do ano passado. O recorde de exportações em 2019, a alta do dólar e a demanda interna aquecida para produção de ração e usinas de etanol foram os responsáveis por esta alta.

Porém, mesmo que as expectativas sejam de produção recorde do cereal no país, as cotações ainda devem permanecer cerca de R\$ 10,00 por saca maiores do que as do início da colheita de 2019, caindo dos atuais 52/53 reais para R\$ 44,00.

Olhando para o mercado internacional, de Lima comenta-se que a revisão para cima da expectativa de área cultivada de milho nos Estados Unidos divulgada no final da última semana pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) corresponde à um aumento em relação a última safra, que teve menos áreas cultivadas em função das dificuldades de plantio.

POUPANÇA PREMIADA SICOOB

MAIS DE
R\$ 3 MILHÕES
EM PRÊMIOS

**SORTEIO DE CARROS, MOTOS,
KIT CASA NOVA COM
CARRO NA GARAGEM E PRÊMIOS
DE ATÉ R\$ 200 MIL.****



**A CADA R\$ 200,00 DEPOSITADOS*, VOCÊ RECEBE UM NÚMERO
DA SORTE PARA CONCORRER A PRÊMIOS INCRÍVEIS.**



PROCURE UMA COOPERATIVA

Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Seg. a sex. - das 8h às 20h
Ouvidoria: 0800 646 4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SAIBA MAIS EM

SICOOB.COM.BR/POUPANCAPREMIADA

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para titulares de contas poupança ativas no Bancoob. Para condições de participação, datas dos sorteios, número do Certificado de Autorização SECAP/ME nº 04.007360/2020 e demais informações, consulte o regulamento em www.sicoob.com.br/poupancapremiada.
*Os valores aplicados devem gerar incrementos no saldo da conta poupança e permanecer aplicados até o final da promoção para dar direito a concorrer aos prêmios. **Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança conforme descrito no regulamento. Imagens e cores ilustrativas.

SICOOB
Faça parte.

O MELHORAMENTO GENÉTICO ATRAVÉS DA IATF

■ Por Fabiana Sommer

Torna-se cada vez mais comum a utilização da inseminação artificial nos rebanhos brasileiros, mas ela ainda é vista com poucos olhares pois o produtor rural acha difícil identificar o momento exato do cio das vacas. Mas, a técnica chamada de IATF (inseminação artificial em tempo fixo) tem sido a solução para um melhoramento genético nas propriedades.

A IATF surgiu para facilitar a vida do pecuarista, que não precisa mais ficar observando o cio da vaca, facilitando assim o manejo da inseminação, pois a técnica funciona com o uso de hormônios que induzem a ovulação do animal, permitindo que a inseminação seja realizada conforme planejamento da propriedade.

O médico veterinário Juliana Aquino, explica que os benefícios dessa técnica são muitos. Em rebanhos de corte, por exemplo, é possível inseminar um grande número de animais no mesmo dia, o que acaba facilitando o manejo, a inseminação em dia e hora marcada, obtendo assim, uma maior quantidade de bezerros uniformes. **“Além disso, isso ajuda também no melhoramento genético dos animais da fazenda”.**



A IATF funciona através da aplicação de hormônios, um deles é a progesterona, que através de um dispositivo de silicone é introduzido na vulva das vacas. Ele é colocado dentro de uma espécie de seringa gigante, feita de PVC e fica preso em uma cordinha para que possa ser retirado a partir do 10º dia, quando o produtor já pode realizar a inseminação. **“Vale ressaltar que o pecuarista deve consultar sempre um veterinário para que ele possa fazer o protocolo que deve ser usado, pois isso depende se o animal é de corte ou leite e se o animal é vaca ou novilha”**, afirma Aquino.

Um dos principais quesitos do sistema é realizar um trabalho sincronizado, para que a inseminação possa ser feita sem a necessidade de detecção do cio e é nesse momento que é importante fazer com que os folículos cresçam no ovário e tenham condição de ovular. **“Mas é importante**

GARANTA UMA BOA IATF
Siga a fundo o protocolo;
Selecione os melhores animais;
Evite o estresse no manejo;
Consulte a melhor época do ano;
Tenha sempre orientação de um médico veterinário.

também saber que as vacas possuem crescimento folicular e ovulação em dia e horário determinados”.

A IATF é utilizada também na criação de gado de corte. A técnica é a mesma utilizada no gado de leite, o que muda é a época da aplicação e o manejo.

Um detalhe que deve ser observado antes da realização da IATF, é quanto ao físico dos animais, vacas muito gordas ou magras demais podem não responder aos resultados esperados. **“Agora quando já realizamos a primeira dose do hormônio e já colocamos o dispositivo da IATF as vacas já podem ser liberadas para pastar, lembrando sempre que elas devem permanecer juntas no mesmo piquete e 12 dias depois, todas voltam para o curral para se retirar o dispositivo e receber o sêmen”**, esclarece Aquino.

Para o veterinário, uma das grandes vantagens da utilização desse sistema é que o animal tem uma grande melhoria através dos cruzamentos com raças diferentes, com ganhos maiores e mais rápidos de peso. **“Apesar de tudo isso, é importante salientar que os protocolos podem ser diferentes, depende de cada caso”**, conclui.

COM **AMPLIGO**,
É CONTAGEM
REGRESSIVA PARA
A **SPODOPTERA**
DO MILHO.



**E ATUAÇÃO
POR MUITO
MAIS TEMPO!**



 **Ampligo**[®]

syngenta.

Restrição de uso nos estados, consulte a bula.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a
saúde humana, animal e
ao meio ambiente. Leia atentamente e siga
rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na
bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos
de proteção individual. Nunca permita a utilização
do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.**



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Distribuidor Autorizado:

Telefone: (64) 3612-2010 e (64) 99247-7674
Endereço: Rua M. Madalena, 29, St. Pausanes | Rio Verde/GO
www.conceitoagricola.com.br

 **conceito**[®]
agrícola



CASO DE SUCESSO APIMENTANDO A RENDA

■ Por **Revana Oliveira**

A mais de 300km de Goiânia, no município de Niquelandia, vive a comunidade do Pré-Assentamento Vida Nova. São 250 famílias que produzem em 18 alqueires boa parte do próprio alimento, com plantações de bata, feijão e milho, além de hortaliças. Mas e pra pagar as outras contas da casa? Era preciso buscar uma solução para apimentar a renda.

“Nessa busca entrou o Senar Goiás. Nós fomos até o Sindicato Rural de Niquelandia e solicitamos o curso de Cultivo de Pimenta. O instrutor do Senar veio e nos ensinou o plantio, colheita, armazenamento, molhos compotas e geleias. E aí nos começamos nossa plantação”, explica Jean Carlos Matos, líder dos assentados.

Atualmente eles têm plantados 4 mil pés de pimenta malagueta, mil da variedade malaguetinha e mais mil de Cumari do Pará. Cada colheita rende 300 quilos do fruto que são transformados em conservas.

“Nos começamos esse trabalho tem 6 meses e já temos um estoque de 1.300 litros



Fotos: Fredox Cavalho

de conserva. Estamos negociando com duas fábricas de Nerópolis e esperamos que essa negociação nos rendam tantos bons frutos quanto nossa plantação”, confia Matos.

O Senar Goiás já realizou mais de 50 cursos no pré-assentamento. **“Abre a mente da gente, do homem do campo no geral. Coloca ele mais atualizado com a tecnologia. Mesmo nos lugares mais remotos da pra buscar informação. No nosso caso quando a gente coloca a mão na massa faz a diferença porque voltamos às nossas raízes. E é maravilhoso ver cada colheita farta. O resultado de cada “panha” de pimenta nos encanta”** empolga Leila Martins da Silva Matos, também líder do Vida Nova.

SOBRE O CURSO CULTIVO DE PIMENTA

Com carga horária de 24 horas se aprende:

- Plantio de mudas de pimenta
- Plantio de sementes de pimenta
- Dimensionamento de covas e adubação de plantio
- Variedades de pimenta no mercado goiano
- Tratos culturais para cultura da pimenta
- Colheita, embalagem e comercialização da pimenta
- Produção de molhos, picles e geleias de pimenta

Ficou interessado? Procure o Sindicato Rural da sua região ou entre no site: <https://sistemafaeg.com.br/senar>.

ARTIGO

MULHERES BUSCAM QUALIFICAÇÃO ATRAVÉS DOS CURSOS DO SENAR



Por **Max Gomes**



Foto: Fabiana Sommer

O agronegócio! Sistema percebido por muitos anos como ambiente sexista, onde apenas os homens, geralmente grandes herdeiros, eram os gestores do agro e coordenavam desde os operadores das ferramentas básicas, como enxadadas e aradores, até os gestores e comercializadores de commodities.

Mas a vida é feita de ciclos, ela evolui. Costumes mudam e com a mudança vem a percepção de uma nova realidade. Realidade essa que durante anos foi latente nos

corações de cada mulher com sangue empreendedor, pulsando em suas veias, às provocando à estudar, se qualificar, se inteirar sobre o Agronegócio, iniciarem a sucessão familiar e por fim, assumirem de vez seu papel de fato na sociedade rural como protagonistas lado à lado aos homens.

Cada vez mais mulheres procuram treinamentos de gestão através do sistema FAEG SENAR, ofertados pela parceria com Sindicato Rural de Rio Verde. E não para por aí!

Mulheres investem em capacitação em Operação De Máquinas Pesadas como: Operação E Manutenção De Tratores Agrícolas, Operação De Tratores E Regulagem De Implementos, Operação E Manutenção De Colheitadeiras Automotriz, Aplicação De Defensivos Agrícolas Com Pulverizadores Autopropelido,

além disso ainda se preocupam bastante em segurança e procuram se inteirar sobre as NRs para poderem desempenhar todas as funções inerentes das práticas de campo, assumindo cada vez mais um papel de liderança frente às equipes de trabalho.

Muitas mulheres, infelizmente ainda nos perguntam, aqui no ato das matrículas dos treinamentos, se elas podem fazer tal curso ou treinamentos e se não são destinados só para homens. Essa pergunta mostra que na maioria das vezes o preconceito está na ca-



e conquistas, estaremos aqui, sempre prontos, de portas e braços abertos para acolher, abraçar, afagar, treinar, capacitar e impulsionar o crescimento de vocês a cada dia. Juntos, o Sistema FAEG/SE-NAR e Sindicato Rural de Rio Verde, disponibilizam mais de 150 treinamentos de formação profissional rural, cerca de 40 cursos EAD, além de cursos técnicos e um MBA na área de GESTÃO. Tudo para ajudar você mulher, na sua escalada rumo ao topo de sua jornada profissional, pessoal ou, quem sabe espiritual mesmo.

Lembrem-se sempre de que, mesmo nos momentos de crises, quando alguns interesses possam divergir, o Sindicato Rural de Rio Verde sempre esteve e sempre estará aqui, pronto para abraçar causas, lutar pela verdade, defender o certo e manter o bom nome da instituição e de todos que dela fazem parte, inclusive de vocês, Mulheres do Agro.

beça da própria mulher!

Você, mulher, já conquistou seu espaço, o mundo é seu! Você não está em pé de igualdade com o homem, você está muito à frente. Hoje você tem mais condições de trabalho, mais privilégios, você está em evidência e os olhos do mundo estão em você!

Não se limite, não se menospreze nem se coloque

abaixo do que você é! Acredite em você e mostre o seu valor! Perceba que não escrevi **“prove”** seu valor, mas **“mostre”**. Porque você mulher, já prova seu valor todos os dias, da hora que levanta a hora que se deita. Mas mostre ao mundo, através de atos valorosos, caridosos, éticos e profissionais que vocês estão aqui, merecem ficar e que farão um trabalho magnífico, não só pelo nosso agro, mas pelo futuro de nossa cidade, do nosso estado e, por que não, do nosso país!

Nesse meio tempo, entre suas descobertas

Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)





ARTIGO

DOENÇAS: O QUE HÁ POR TRÁS DOS SINTOMAS?



■ Por **Carolina Jumes** e **Daniela Amaral**

Você já parou para pensar como seus comportamentos e atitudes são influenciados pelo seu sistema?

Já quis compreender a fundo os motivos que fazem com que você se comporte de determinada maneira e não de outra?

A Constelação Sistêmica Familiar é uma abordagem fenomenológica desenvolvida pelo alemão Bert Hellinger, uma oportunidade para visualizarmos quais dinâmicas agem inconscientemente em nossa vida, para mudarmos a nossa postura diante da realidade, deixando a vida mais leve em harmonia com as três leis universais que regem os sistemas, lei do pertencimento, ordem e equilíbrio.

Todos nós estamos ligados aos destinos de nossas famílias das mais diversas maneiras. Existe na família uma consciência comum e também inconsciente; um profundo movimento na alma, que não permite que alguém seja excluído, rejeitado ou esquecido. Quando acontece algo dessa maneira, possivelmente a pressão dessa consciência coletiva escolhe alguém para

representar o excluído. A pessoa em questão se sente igual aquele que foi excluído. Ao invés da pessoa poder viver a própria vida, por uma lealdade cega repete o padrão anterior encontrando-se emaranhada. Ainda que nós não saibamos da existência dessas leis atuam em nossa vida e para que haja harmonia no sistema, elas devem ser respeitadas.

Quando mudamos nossa postura interna e concordamos com a vida do jeito que ela é, sentimos um efeito assim ganhamos força para fazer diferente e nos movermos para a direção do mais.

O evento realizado no Sindicato Rural de Rio Verde dia 04/03/2020, **“doenças o que há por trás dos sintomas”**, com as profissionais Carolina Jumes Camargo, Psicóloga, Equoterapeuta e Facilitadora de Constelação Sistêmica Familiar e Daniela Amaral, Zootecnista, terapeuta e facilitadora de Constelação Sistêmica Familiar e Empresarial.

Durante a palestra foram abordados temas sobre o que adoce, cura, postura do profissional de saúde, ordens de ajuda, física quântica, energia, terapias integrativas. Com o propósito de expandir o conhecimento sistêmico para mais pessoas, compartilhando a visão dessa prática que nos ajuda a olhar quais dinâmicas ocultas estamos reproduzindo em nossa vida, ir além do nível orgânico para nível sistêmico.

Os sintomas são grandes mensageiros da nossa alma. Precisamos cultivar o hábito dessa escuta para entendermos qual o seu verdadeiro significado e o que o corpo comunica.

A doença é o sinal de que algo necessita ser colocado em ordem. É sempre o amor que colo-

ca em ordem. A doença sempre quer mais. O movimento em direção a mais é um movimento em direção a saúde.

“Doenças também são processos de cura, principalmente na alma. (Bert Hellinger)

Além do nosso corpo, nossa alma e nossos sentimentos também desempenham um papel importante na cura.

Seja no campo pessoal, familiar, relacionamentos, profissional, empresarial, a mudança somente acontece quando é feito um movimento por parte do cliente, é válido ressaltar que as Constelações Familiares não tem o objetivo de curar e trazer soluções como um passe de mágica.

A autorresponsabilidade e ação são imprescindíveis para quem quer fazer algo diferente a partir do que foi visto.

Por isso, o atendimento é integral onde o facilitador nesse processo é apenas um ajudante que contribuirá para que a pessoa observe sua dinâmica, encontre sua força e permita-se caminhar para o Mais em sintonia com o fluxo da Vida.

QUIBE VEGANO DE BERINJELA

■ Site Tudo Gostoso



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 2 XÍCARAS DE TRIGO PARA QUIBE
- 4 XÍCARAS DE ÁGUA MORNA
- 2 BERINJELAS GRANDES DESCASCADAS CORTADAS EM CUBINHOS
- 1 CEBOLA GRANDE PICADA
- 2 CENOURAS RALADAS
- 1 COLHER (SOPA) DE SAL
- 6 COLHERES (SOPA) DE AMIDO DE MILHO
- CREME VEGETAL OU AZEITE PARA UNTAR
- 3 COLHERES (SOPA) DE HORTELÃ FRESCA PICADA

MODO DE PREPARO

- Coloque o trigo em uma tigela e cubra com a água morna.
- Deixe de molho por 1 hora.
- Escorra toda a água e reserve.
- Em uma panela, junte a berinjela com uma xícara de água.
- Cozinhe em fogo médio até que a berinjela esteja macia e todo o líquido tenha secado (aproximadamente 20 minutos).
- Bata no liquidificador a berinjela e a cebola.
- Passe para uma tigela e junte o a cenoura, o sal, a hortelã, o amido de milho e o trigo.
- Misture bem.
- Acomode a massa na assadeira untada e leve ao forno por 30 minutos.



FOTOGRAFIA

FOTO:
LUCAS LOPES CASTRO



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



CERVEJA OFICIAL

IMPERIO
CERVEJA PURO MALTE



LOCAL:
TATTERSAL DO
SINDICATO RURAL
ROD. GO 174



20
DE JUN



GILBERTO
& GILMAR



Divino
Donizete
Os Violeiros
do Brasil

A VERDADEIRA QUEIMA DO ALHO!